

CONECTANDO CURITIBA AO MUNDO

RELATÓRIO DO EVENTO

29 de Outubro de 2025

Parque Tecnológico da Indústria

parque
tecnológico
da indústria

SEBRAE

Uni**SENAI**PR

CIN
Centro Internacional de Negócios
do Paraná

ARAUCÁRIA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Finep
INOVAÇÃO E PESQUISA

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



SUMÁRIO

Introdução	3
Programação	4
Comitê Organizador	6
Atividades Desenvolvidas	8
Resultados e Impactos	22
Comunicação e Divulgação	26
Registros Fotográficos	27
Conclusão	28



Introdução

O evento **Conectando Curitiba ao Mundo** foi realizado em **29 de outubro de 2025**, das **9h às 19h**, no **Parque Tecnológico da Indústria**, no Campus da Indústria, em Curitiba – PR. A iniciativa teve como propósito fortalecer o ecossistema de inovação da cidade por meio de debates estratégicos sobre inovação, tecnologia e internacionalização, promovendo conexões entre empresas, instituições de ensino, ambientes de inovação e parceiros internacionais.

Organizado pelo **Parque Tecnológico da Indústria** e **Sistema Fiep**, com **co-realização do Sebrae/PR** e apoio do **UniSenai PR**, **Centro Internacional de Negócios do Paraná** e **Fundação Araucária**, o evento reuniu palestrantes e especialistas reconhecidos em suas áreas para compartilhar experiências, tendências globais e oportunidades que contribuem para o desenvolvimento competitivo da indústria paranaense. A programação contou com palestras, painéis temáticos e momentos de networking, abordando temas como internacionalização, inovação aberta, sustentabilidade, competitividade industrial e cooperação internacional. A estrutura do evento incluiu palco principal, áreas de interação, ambientação temática e transmissão ao vivo pelo YouTube, garantindo maior alcance e participação.

O público foi composto por **empresários, profissionais da indústria, representantes institucionais, alunos, pesquisadores, membros de organismos públicos e privados**, além de participantes nacionais e estrangeiros. Ao todo, aproximadamente **120 pessoas** participaram presencialmente.

A realização contou com o envolvimento integrado das equipes do **Parque Tecnológico da Indústria**, **Sistema Fiep**, **Sebrae/PR**, **UniSenai PR**, **Centro Internacional de Negócios do Paraná** e **Fundação Araucária**, assegurando a qualidade da programação, da estrutura e das atividades oferecidas ao longo de todo o dia.

Programação

WELCOME COFFEE

09h às 9:15

Abertura do Evento

09:15 às 09:20 – Cerimonial – Renato

Fala institucional

09:20 às 09:35 – Senai e Sebrae

1º Painel: Internacionalização da rede de Inovação em Curitiba

09:35 às 10:20 – Anara, Dario Paixão, Douglas e Esteban Cassin

PAUSA COFFEE

10:20 às 11:10 – Tempo para participantes

2º Painel: Internacionalização na prática acadêmica

11:15 às 12:05 – Joubert Machado, Jairo Muller Wolf e Larissa Onuki

Programação

Fechamento parcial

12:10 às 12:30 – Cerimonial

Almoço

12:30 às 13:50 – Intervalo para o Almoço

3º Painel: A Internacionalização vista por quem viveu

14:00 às 15:00 – Luiz Rolim, Cauê Marinho, Rafael Daron, Raphael Traticoski e Raphael Batta.

Talk Show

15:00 – 16:00 – Mapeando possibilidades: oportunidades de expansão internacional (Higor Menezes, Yasmin Bonilha, e Vinicius Mello.)

Fala institucional + Feira de Negócios e Networking

16:00 -17:00 – Executivos, especialistas e autoridades.

Palestra MAGNA

18:00 – 18:40 – Contextualização Econômica Global (Marcos Troyjo)

Comitê Organizador

A organização do evento contou com um Comitê estruturado especialmente para garantir o alinhamento, a qualidade e a efetividade de todas as etapas do processo. O comitê operou por meio de um grupo dedicado no Microsoft Teams, canal oficial onde foram conduzidas as discussões, validações e aprovações referentes à programação, conteúdos, convidados, logística e demais ações necessárias para a realização do evento. As reuniões periódicas permitiram consolidar decisões estratégicas, principalmente no que se refere à curadoria de conteúdo e definição de palestrantes e painelistas.



Equipe organizadora e de apoio do evento Conectando Curitiba ao Mundo.

Comitê Organizador

Participaram do Comitê Organizador:

- **Carla Simão**, representante da Gerência de Relações Internacionais da FIEP.
- **Vicente Gongora**, representante do UNISENAI.
- **Henry Cabral**, representando o Habitat Senai.
- **Julia Maia**, representando o Parque Tecnológico da Indústria.

A equipe operacional do Habitat SENAI atuou de maneira integrada na execução das atividades estratégicas do evento. Participaram:

- **Giovanna Miquelin, Heloiza Almeida, Jéssica Alexandre, Talita Barbosa, Willian Enju e Tais Fontes.**

A composição do comitê também contou com profissionais das áreas de marketing, educação e desenvolvimento institucional:

- **Elaine Barroso, Gyllherme Custodio, Priscila Gomes e Mariana Rosário**, representando a Gerência de Marketing de Serviços;
- **Joubert Machado**, representando a Coordenação de Nível Superior do UniSenai;
- **Vinicius Mello e Bárbara Rouze**, representando o Sebrae/PR.

A atuação conjunta e coordenada de todos esses profissionais garantiu a construção de uma programação sólida, com conteúdos relevantes e alinhados ao propósito do evento, assegurando excelência desde a concepção até a execução final.

Atividades Desenvolvidas

Abertura Institucional

A abertura do evento foi conduzida por **Fabiano Scheer Hainosz**, gerente sênior de Tecnologia e Inovação do SENAI Paraná, que destacou o papel central da inovação como motor do desenvolvimento econômico, social e industrial. Em sua fala, enfatizou a importância do investimento contínuo em pesquisa, tecnologia e novos modelos produtivos para ampliar a competitividade nacional. Ao comparar os índices de investimento em inovação no Brasil, pouco mais de 1% do PIB, com países referência como Coreia do Sul, Israel e Estados Unidos, Fabiano reforçou que a priorização estratégica da inovação é determinante para o posicionamento global de qualquer nação.

Fabiano também contextualizou a atuação do SENAI Paraná na consolidação de um ecossistema robusto de inovação, amparado pela integração entre empresas, universidades, governo e centros tecnológicos. Ressaltou o papel do Parque Tecnológico da Indústria como ambiente propício para acelerar soluções inovadoras, destacando as estruturas de prototipagem, laboratórios avançados e iniciativas em mobilidade, energia, manufatura e eletroquímica. Segundo ele, a inovação, impulsionada por tecnologias emergentes como inteligência artificial e computação quântica, é o elemento que permitirá ao Brasil avançar em produtividade e competitividade global.

Na sequência, ocorreram os agradecimentos institucionais às organizações parceiras e às autoridades presentes, incluindo representantes do Sistema Fiep, Sebrae/PR, Fundação Araucária, STI, Consulados e Corpo Consular, além de empresários, pesquisadores, ambientes de inovação e instituições de ensino. A presença desses atores reforçou o caráter multissetorial e colaborativo da iniciativa, essencial para o fortalecimento da internacionalização da inovação no Estado.

Atividades Desenvolvidas

O público também foi convidado a assistir ao vídeo institucional do Parque Tecnológico da Indústria, que apresentou sua estrutura, propósito e atuação integrada com a rede de inovação do Sistema Fiep.

A abertura institucional foi encerrada com a fala de **Vinícius Mello**, gestor regional de inovação do Sebrae/PR e vice-presidente do Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação de Curitiba. Ele reforçou a relevância das parcerias estratégicas para ampliar a presença internacional das empresas e fortalecer o ecossistema curitibano de inovação. Vinícius destacou iniciativas do Sebrae voltadas à qualificação empresarial e missões internacionais, ressaltando o impacto positivo da internacionalização no desenvolvimento dos negócios e na consolidação da imagem de Curitiba como cidade inteligente e inovadora.

Com esse alinhamento de visão entre as instituições parceiras, a abertura marcou o início da programação oficial e estabeleceu as bases para os debates sobre internacionalização, competitividade e expansão global que ocorreram nos painéis ao longo do evento.



Julia Maia, parte do comitê organizador do evento

Atividades Desenvolvidas

Registros da abertura



Fabiano Scheer Hainosz fazendo a abertura do evento.



Vinícius Mello fazendo a abertura do evento representando o Sebrae.

Atividades Desenvolvidas

PAINEL 1

Internacionalização da Rede de Inovação em Curitiba

O primeiro painel do evento, intitulado “**Internacionalização da Rede de Inovação em Curitiba**”, reuniu **Dario Paixão**, presidente da Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação; **Esteban Cassin**, consultor estratégico do Parque de Inovação de Buenos Aires e ex-presidente da Divisão Latino-Americana da IASP; **Anara Wisnievski**, fundadora da CNXIA e cofundadora do HappyComex; e **Douglas Alves Santos**, gestor da Unidade do INPI no Paraná e coordenador do Programa de Trâmite Prioritário em Tecnologias Verdes. O grupo promoveu uma discussão estratégica sobre os caminhos para ampliar a presença global do ecossistema de inovação da cidade.

A mesa destacou que a internacionalização depende da construção de redes colaborativas, da integração regional e do fortalecimento das relações entre cidades, instituições e empresas. Diretamente de Buenos Aires, **Esteban Cassin** reforçou a importância da cooperação latino-americana, destacando que Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai compartilham potenciais complementares capazes de impulsionar o desenvolvimento conjunto da inovação.

Na sequência, **Anara Wisnievski** explicou que fortalecer a projeção internacional de Curitiba requer uma compreensão mais ampla entre ecossistemas, alinhando iniciativas locais com ações desenvolvidas em outros países. Segundo ela, a evolução já percebida no ambiente de inovação curitibano demonstra o potencial da cidade para ampliar sua presença global.

Representando a Agência Curitiba, **Dario Paixão** apresentou as ações que têm estruturado esse movimento, como o **Invest Curitiba** e a nova **Rede de Internacionalização**, que buscam conectar atores, atrair investimentos e apoiar empresas interessadas em expandir suas operações fora do país. Ele também ressaltou o posicionamento estratégico de Curitiba como cidade inovadora, impulsionado por políticas voltadas à inteligência artificial, sustentabilidade e mobilidade.

Encerrando o painel, **Douglas Alves Santos** destacou o papel da **propriedade intelectual** como instrumento essencial para transformar conhecimento em valor e garantir segurança jurídica na internacionalização de tecnologias. Ele apontou o potencial expressivo de Curitiba especialmente no campo do desenho industrial e reforçou a importância do uso adequado de mecanismos de proteção e tratados internacionais.

De forma geral, o painel evidenciou que a internacionalização do ecossistema de inovação é um processo coletivo, que exige articulação institucional, fortalecimento das redes regionais e formação de profissionais preparados para atuar globalmente. O debate reforçou que Curitiba avança de maneira consistente, conectando sua capacidade inovadora a oportunidades internacionais.



Convidados para o Painel “Internacionalização da rede de Inovação em Curitiba”.

Atividades Desenvolvidas

PAINEL 2

Internacionalização na Prática Acadêmica

O segundo painel do evento, intitulado “**Internacionalização na prática acadêmica**”, reuniu **Joubert Machado**, Coordenador de Educação Superior do UniSenai; **Larissa Tanaka Onuki**, Coordenadora de cursos de Pós-Graduação do UniSENAI PR; e **Jairo Müller Wolf**, engenheiro especialista em desenvolvimento de produtos automotivos e profissional da Bosch com atuação internacional. O debate evidenciou como a educação atua como um eixo estratégico para a internacionalização, conectando estudantes, indústria e experiências globais.

Durante sua fala, **Joubert Machado** reforçou que a internacionalização faz parte do posicionamento institucional do UniSenai. Ele destacou iniciativas como as **jornadas de aprendizagem**, parcerias com empresas multinacionais e programas de mentoria, que aproximam os estudantes de desafios reais do setor produtivo e ampliam sua capacidade de atuação em um mercado globalizado.

Na sequência, **Larissa Tanaka Onuki** enfatizou que essa vivência internacional já ocorre dentro da sala de aula por meio de projetos conduzidos em conjunto com empresas globais, e é potencializada por intercâmbios e formações no exterior. Ela compartilhou exemplos recentes, como o programa que levou estudantes do UniSenai para a Áustria em parceria com a Bosch, e destacou o impacto de suas próprias experiências internacionais, incluindo capacitações no MIT e em Harvard no fortalecimento das estratégias de internacionalização da instituição.

Representando a indústria, **Jairo Müller Wolf** apresentou relatos de alunos que atualmente realizam estágio na Áustria e ressaltou o caráter de “via de mão dupla” dessas experiências: enquanto os estudantes vivenciam ambientes de alta tecnologia em um contexto multicultural, também contribuem com sua visão e formação brasileiras. Ele detalhou ainda como a Bosch estrutura seus processos de inovação, transformando ideias em produtos finais por meio de frameworks globais, além de estimular diariamente a geração de soluções entre seus mais de 400 mil colaboradores.

Jairo também apresentou programas sociais e educacionais da Bosch, que atuam desde a primeira infância, por meio de iniciativas como o Kinder Haus , até ações voltadas a jovens em situação de vulnerabilidade conduzidas pelo Instituto Robert Bosch, reforçando o compromisso da empresa com formação contínua e desenvolvimento humano.

De forma geral, o painel demonstrou que a internacionalização acadêmica é um processo estruturado que vai além dos intercâmbios tradicionais. Ela nasce da integração entre instituições de ensino e indústria, da vivência prática de desafios reais e do contato direto com tecnologias e culturas globais. O debate reforçou que essa conexão entre educação e mundo é fundamental para formar profissionais preparados para atuar em um cenário internacional cada vez mais dinâmico, colaborativo e competitivo.



Convidados para o painel “Internacionalização na prática acadêmica”.

Atividades Desenvolvidas

PAINEL 3

A Internacionalização Vista por Quem Viveu

O terceiro painel do evento reuniu lideranças empresariais com vivência prática em processos de expansão internacional, oferecendo ao público um panorama realista e estratégico sobre como soluções brasileiras têm alcançado novos mercados. Participaram do debate **Cauê Marinho**, CEO da Kinebot; **Luiz Antônio Rolim de Moura**, Coordenador de Mercado Empresarial do SEBRAE/PR; **Rafael Citadella Daron**, Fundador e CEO da Tog Lab; **Raphael Figueiredo Batta**, Head de Tecnologia da Logcomex e **Raphael Traticoski**, CEO e cofundador da GrowinCo.

Ao longo das apresentações, os painelistas compartilharam como suas jornadas internacionais começaram por meio de fóruns, missões e programas de capacitação, passando por países como Colômbia, Chile, Portugal, Estados Unidos e México. Esses primeiros movimentos foram fundamentais para validar suas soluções em contextos distintos e para consolidar a percepção de que suas empresas estavam prontas para competir globalmente.

Um dos pontos centrais discutidos foi a compreensão das chamadas “barreiras culturais”. Os participantes destacaram que, na prática, muitos desses obstáculos são percebidos mais como limitações internas do que barreiras reais. A confiança na solução, aliada à clareza de valor e à capacidade de adaptação, permite que aspectos linguísticos ou culturais deixem de ser impeditivos para o avanço das empresas. Experiências anteriores em multinacionais e vivências internacionais contribuíram para ampliar a segurança na abordagem de clientes e parceiros estrangeiros.

Os painelistas também abordaram o ingresso em mercados mais competitivos, como o México, onde a presença de diversos concorrentes exige diferenciação técnica e posicionamento claro. Nesse contexto, o uso intensivo de dados e inteligência aplicada foi destacado como um diferencial que acelera a tomada de decisão dos clientes e aumenta a competitividade das empresas brasileiras no exterior. Conforme ressaltado, “a solução que resolve a dor do cliente supera qualquer barreira linguística”, uma frase que sintetiza bem a abordagem prática adotada pelos empreendedores.

A discussão avançou ainda sobre a resiliência necessária ao lidar com ciclos longos de negociação, especialmente em grandes indústrias. Alguns projetos citados levaram anos até serem concluídos, reforçando a importância de consistência, foco e segurança na proposta de valor para sustentar a operação até sua consolidação.

Outro ponto de destaque foi o alinhamento cultural com clientes e parceiros. Em um caso relatado, a empresa optou por encerrar uma relação comercial por ausência de compatibilidade de valores, demonstrando que a internacionalização não deve comprometer a identidade corporativa, mesmo quando a oportunidade parece relevante.

Os painelistas também refletiram sobre a formação de equipes capazes de atuar globalmente. Competências como adaptabilidade, empatia intercultural, protagonismo e clareza de propósito foram apresentadas como essenciais em ambientes dinâmicos, especialmente em startups e empresas de base tecnológica. Mais do que domínio de idiomas, o que se busca são profissionais preparados para lidar com mudanças constantes e contextos diversos.

De forma transversal, reforçou-se a relevância das instituições de apoio, como Sebrae, Senai e Habitat cuja atuação foi apontada como determinante para reduzir barreiras, ampliar conexões qualificadas e oferecer estruturas que tornam o processo de internacionalização mais seguro e acessível. As experiências relatadas evidenciaram como missões técnicas, eventos estratégicos e programas de preparação podem acelerar a entrada das empresas brasileiras em mercados globais.



Convidados do painel “A internacionalização vista por quem viveu”.



Painel de discussão sobre A Internacionalização vista por quem viveu.

Atividades Desenvolvidas

Talk Show

Mapeando Possibilidades: Oportunidades de Expansão Internacional

O painel “Mapeando possibilidades: oportunidades de expansão internacional” reuniu especialistas e representantes de instituições estratégicas para discutir caminhos viáveis e oportunidades emergentes para a internacionalização das indústrias brasileiras. Participaram do debate **Yasmin Bonilha**, Assessora de Relações Internacionais na Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação; **Higor de Menezes**, Gerente de Relações Internacionais da Fiep; e **Vinicius Mello**, Gestor Regional de Inovação no SEBRAE/PR que trouxeram diferentes perspectivas sobre integração regional, inovação e competitividade global.

Durante sua apresentação, **Higor de Menezes** compartilhou um panorama sobre mercados emergentes e destacou o potencial do **MERCOSUL como porta de entrada natural** para empresas que buscam iniciar sua jornada internacional. Ele ressaltou países como Paraguai, Argentina e Uruguai como destinos promissores para os primeiros movimentos das indústrias brasileiras, reforçando o papel do **Sistema Fiep** na oferta de rodadas de negócios, missões internacionais e iniciativas de apoio que permitem ao empresário acessar o mercado global sem sair do Paraná. Sua fala reforçou que a internacionalização é uma estratégia que exige visão integrada entre política, economia e inovação, além de cooperação contínua entre instituições e setor produtivo.

Em seguida, as discussões avançaram para experiências práticas de inserção internacional, incluindo exemplos de missões técnicas subsidiadas, participação em feiras globais, construção de conexões com grandes corporações e estratégias de ativação para empresas brasileiras em eventos internacionais

Os painelistas demonstraram como ações coletivas e articulações institucionais podem reduzir custos, ampliar o alcance de pequenas e médias empresas e facilitar a aproximação com executivos e lideranças estratégicas em mercados globais.

Foram apresentados casos de empresas brasileiras que expandiram sua atuação para países como Estados Unidos, Portugal e Reino Unido, evidenciando como a inovação aplicada e o alinhamento às tendências globais podem apoiar a entrada em novos mercados. Também foram abordados desafios relacionados à formação de equipes globais, atração de profissionais qualificados e criação de ambientes locais mais competitivos e atrativos para talentos internacionais, pontos essenciais para sustentar estratégias de crescimento internacional no longo prazo.

O debate reforçou que a internacionalização não depende apenas da capacidade tecnológica das empresas, mas também da construção de conexões qualificadas, da leitura estratégica das tendências mundiais e do fortalecimento do ambiente institucional. Ao final, ficou evidente que o Paraná possui vocações consolidadas e vantagens competitivas que podem impulsionar sua presença no cenário global, especialmente quando apoiado por redes de cooperação entre governo, academia, indústria e entidades representativas.



Convidados do Talk Show “Mapeando possibilidades: oportunidades de expansão internacional”.

Atividades Desenvolvidas

Feira de oportunidades globais

Após o painel, executivos e especialistas convidados compartilharam suas visões sobre as novas fronteiras de expansão e sobre o papel estratégico do Paraná no cenário internacional. **André Bandeira**, Conselheiro de Embaixada; **Douglas Santos**, gestor da Unidade do INPI no Paraná; **Eros Augusto**, Gerente de Desenvolvimento de Mercado dos Correios; **Marcelo Grendel**, Presidente da Sociedade do Corpo Consular do Paraná e Cônsul Honorário de Bangladesh; **André Bandeira**, Conselheiro de Embaixada; **Walderez Bello**, Consultora Sênior do Sebrae/PR; **Alejandro Ocampo**, Cônsul Adjunta da República Argentina em Curitiba e **Andrew Severo**, Gerente de Novos Negócios na INDEX-IBL destacaram tendências globais e oportunidades de integração produtiva, reforçando a importância de consolidar parcerias internacionais, fortalecer ecossistemas de inovação e ampliar a inserção das indústrias brasileiras nas cadeias globais de valor.



Eros Augusto, Gerente de Desenvolvimento de Mercado dos Correios.



Alejandro Ocampo, Cônsul Adjunta da República Argentina em Curitiba.

Atividades Desenvolvidas

PALESTRA MAGNA

Contextualização Econômica Global

No painel de encerramento, “**Contextualização Econômica Global**”, o economista e diplomata **Marcos Troyjo** apresentou uma análise clara sobre as mudanças geopolíticas em curso e seus reflexos para o Brasil. Segundo ele, o mundo passou de um período de globalização acelerada para uma fase marcada pela força da geopolítica.

“Estamos em um contexto em que as oportunidades tendem a se reduzir para grande parte dos países, mas o Brasil possui atributos que o colocam em uma posição singular”, destacou. “Somos um dos quatro maiores produtores agroindustriais do planeta e contamos com uma das matrizes energéticas mais diversificadas do mundo.”

Troyjo também apontou que os **principais desafios** do Brasil estão associados à sua própria estrutura interna. Para ele, aumentar a eficiência do Estado e reduzir a carga tributária são medidas fundamentais para destravar o **potencial empreendedor**. “Se avançarmos nessas frentes, o país tem condições de se tornar uma das economias mais dinâmicas do século XXI.”



Marcos Troyjo realizando a Palestra Magna
“Contextualização Econômica Global”.

Resultados e Impactos

O evento Conectando Curitiba ao Mundo demonstrou impacto significativo no fortalecimento das conexões entre empresas, academia, governo, ambientes de inovação e representantes internacionais. Ao longo da programação, foram apresentadas análises estratégicas, experiências práticas e reflexões sobre a internacionalização, ampliando a compreensão do público sobre desafios e oportunidades para a inserção global da indústria paranaense.

Entre os principais resultados alcançados, destacam-se:

- **Ampliação do diálogo acerca da internacionalização das indústrias locais**, estimulando o entendimento sobre acesso a mercados, competitividade global e construção de redes internacionais.
- **Geração de novas oportunidades de cooperação institucional e empresarial**, apoiadas por consulados, empresas multinacionais, câmaras de comércio e entidades governamentais.
- **Sensibilização do público** para tendências e transformações globais que influenciam diretamente o futuro da indústria brasileira.
- **Engajamento expressivo** do público presencial e nas redes sociais, indicando crescente interesse sobre estratégias internacionais e inovação aplicada.

Esses resultados reforçam o papel do **Habitat SENAI** e do **Parque Tecnológico da Indústria** como agentes de articulação entre o setor produtivo e as dinâmicas globais de inovação.

Resultados e Impactos

CONVIDADOS

Depoimentos e Contribuições

Ao longo do evento, os especialistas convidados ofereceram contribuições relevantes que reforçam a importância da internacionalização como caminho estratégico de desenvolvimento econômico, tecnológico e institucional.

Esteban Cassin, especialista em inovação internacional, ressaltou a necessidade de cooperação entre ecossistemas para ampliar o impacto coletivo:

“Ao unirmos nossas comunidades e identificarmos desafios comuns, conseguimos construir iniciativas mais robustas, globais e capazes de acessar novos mercados.”



Luiz Antônio Rolim, Coordenador de Mercado Empresarial do Sebrae/PR, reforçou o poder do exemplo para inspirar novos empresários:

“Histórias reais constroem a mensagem de que a internacionalização é possível, e o Sebrae estará ao lado do empresário em cada etapa.”

Higor de Menezes, Gerente de Relações Internacionais da Fiep, apresentou orientações práticas sobre o uso de conexões já consolidadas no Brasil:

“É fundamental interagir com atores internacionais já presentes no país, como multinacionais, consulados e câmaras de comércio. Muitas vezes, o acesso a mercados globais pode ocorrer com custos reduzidos por meio dessas redes.”

Raphael Traticoski, CEO e cofundador da GrowinCo, destacou o papel das multinacionais como porta de entrada para mercados externos:

“Trabalhar com grandes corporações possibilita que a solução seja expandida naturalmente para outros países. É uma forma inteligente e funcional de iniciar a internacionalização.”



Marcos Troyjo, em sua palestra Magna



Público participante do evento

Resultados e Impactos

Depoimentos e Contribuições dos Convidados

Joubert Machado, representando o UniSenai, abordou o papel da educação na preparação de profissionais globais:

“As missões e jornadas de aprendizagem conectam o estudante ao que acontece no mundo, aproximando academia, inovação e internacionalização.”

Marcos Troyjo, economista e diplomata, destacou as vantagens estruturais brasileiras no cenário geopolítico atual:

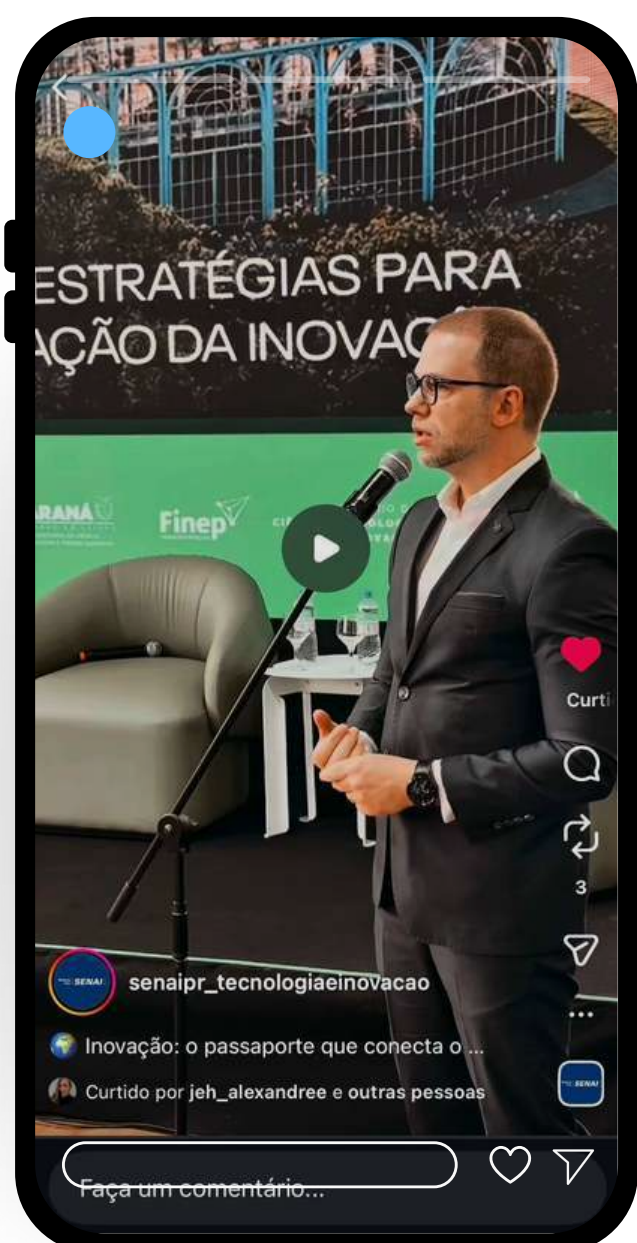
“O Brasil reúne atributos singulares, como uma das matrizes energéticas mais diversificadas do mundo e forte vocação agroindustrial, que o colocam em posição estratégica para setores emergentes.”

Esses depoimentos ampliaram a visão dos participantes e reforçaram a importância da integração entre indústria, academia e governo como motor para o desenvolvimento global.

Comunicação e Divulgação

A comunicação institucional do evento foi conduzida pelos canais oficiais do Sistema Fiep, assegurando ampla divulgação e engajamento do público-alvo. Entre as ações realizadas, destacam-se:

- **Redes sociais:** publicações durante e após o evento, com cobertura fotográfica, vídeos, depoimentos e destaques dos painéis;
- **Site institucional:** publicação do release oficial, registro de atividades e galeria de imagens;
- **E-mail marketing:** envio de convites, lembretes e mensagens personalizadas a empresas, instituições de ensino e demais públicos estratégicos.
- **Publicação institucional pós-evento**, destacando a participação das autoridades e o impacto do encontro.



Registros Fotográficos



Momentos do evento



Momentos do evento



Público do evento confraternizando

CONCLUSÃO

O Conectando Curitiba ao Mundo atingiu plenamente seu propósito de estimular conexão, cooperação e internacionalização entre os agentes do ecossistema de inovação paranaense. O evento consolidou diálogos estratégicos, gerou novas oportunidades de parceria e reforçou o posicionamento do Sistema Fiep, do Habitat SENAI e do Parque Tecnológico da Indústria como protagonistas na promoção da inovação e do desenvolvimento tecnológico.

O conjunto de atividades realizadas, painéis, palestras, networking, feira de oportunidades globais e interações institucionais, contribuiu para fortalecer a preparação das empresas locais rumo à inserção internacional, ampliando a competitividade do setor produtivo e fortalecendo o papel de Curitiba como referência global em inovação.

O evento consolidou Curitiba como referência nacional na conexão entre inovação e internacionalização, reforçando a relevância do Parque Tecnológico da Indústria como polo articulador de oportunidades globais. As discussões realizadas demonstraram maturidade crescente do ecossistema e apontaram caminhos concretos para ampliar a presença da indústria paranaense nos mercados internacionais.

Curitiba, Novembro 2025

Apoio:

